

Alckmin enaltece trabalho de Richa: “Vamos na proa do Paraná”

Agricultura

Enviado por: rosemeirytdivo@secs.pr.gov.br

Postado em:13/05/2016 18:00

Beto Richa recebeu o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, em Maringá para a assinatura de um amplo termo de cooperação entre os dois Estados na área da agropecuária

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, destacou nesta sexta-feira (13) a situação financeira do Paraná e a comparou com outros estados. “Em um momento de grande crise, enquanto a maioria dos estados brasileiros está com dificuldade até para pagar salários, Beto Richa continua melhorando a infraestrutura e anunciando cada vez mais investimentos”, afirmou Alckmin, que esteve em Maringá (Noroeste) para assinar com o governador Beto Richa um termo de cooperação na área da agricultura. “Sempre digo para a minha equipe, vamos na proa do Paraná”, disse. O protocolo de cooperação assinado por Richa e o governador paulista visa ações conjuntas para o aprimoramento e o desenvolvimento do setor agropecuário dos dois estados. O termo de cooperação foi firmado na Expoingá 2016, um dos mais importantes eventos do setor de agronegócios do Brasil. Richa e Alckmin visitaram a “fazendinha” instalada pelo Emater na feira e descerraram a placa que comemora os 60 anos do Instituto. “Estamos celebrando esse convênio visando intercâmbio para avançarmos na área de agricultura e pecuária do Paraná e de São Paulo. Temos várias experiências que podem ser compartilhadas”, disse Richa. Ele ressaltou a visita de Alckmin ao Paraná e afirmou que, nesse período de crise econômica, é muito importante as parcerias entre os dois estados. “Queremos incrementar e fortalecer essa parceria. São Paulo é um estado irmão do Paraná. Temos que dar as mãos e somar esforços para, juntos, sairmos da crise que afeta a todos os brasileiros.”

EXEMPLO - Geraldo Alckmin explicou que o protocolo abrange pesquisa, inovação, informações, ações conjuntas de defesa sanitária, animal e vegetal, sinergia na questão de pesquisa e inovação. “Esse acordo significa uma somatória de competências para os dois estados. Somos irmãos, o Rio Paranapanema não nos separa, nos une”, afirmou. Alckmin citou o Paraná como exemplo de associativismo e cooperativismo e disse que São Paulo quer se fortalecer nestes setores. “Temos até financiamento do Banco Mundial para um programa de agregação de valor à produção e melhoria de renda, principalmente do pequeno e médio produtor”, disse. Ele mencionou, ainda, a área de defesa animal, lembrando que o Paraná é hoje livre da peste suína, status que São Paulo deverá alcançar neste mês. “A parceria envolve, também, os institutos de pesquisa agropecuária do Paraná e de São Paulo para avançarmos mais em questões como preservação do solo, novos cultivares”.

ÁREAS - O protocolo de intenções é para futuras parcerias e troca de experiências em inúmeras áreas: cadeia do agronegócio, incluindo acordos setoriais; políticas públicas para a agropecuária, incluindo tecnologia; programas e ações para o setor produtivo; integração técnica e científica; intercâmbio de informações, experiências, tecnologia e inovação, e parcerias para o pequeno e médio produtor rural na extensão rural, defesa agropecuária, pesquisa científica, abastecimento, crédito rural, agricultura familiar floresta e meio ambiente. O protocolo inclui a eventual disponibilização de servidores das duas secretarias para implementação da cooperação entre os dois estados. O secretário da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, Norberto Ortigara, e o secretário da Agricultura de São Paulo, Arnaldo Jardim, participaram do evento. Ortigara disse que algumas ações conjuntas já estão acontecendo.

“Estamos trabalhando entrosados na área de sanidade. O Paraná tem pretensões de, em breve, obter o reconhecimento de área livre de febre aftosa. Estamos construindo barreiras físicas na divisa do Paraná com São Paulo e vamos operar em conjunto na fiscalização”, explicou. O objetivo do convênio, explicou o secretário, é entrosar as equipes de pesquisa, extensão rural, serviços, centrais de abastecimento dos dois estados. “Será trabalhada agenda por agenda, numa visão mais aberta de superação de problemas comuns e construção de ambientes mais saudáveis para negócios. PRESENÇAS – Participaram do encontro o secretário de Estado do Planejamento, Sílvio Barros; o presidente da Cohapar, Mounir Chaowiche; o presidente da Cocamar, Luiz Lourenço; a presidente da Sociedade Rural de Maringá, Maria Iraclézia de Araújo; o deputado federal Edmar Arruda e os deputados estaduais Evandro Junior, Tiago Amaral e José Carlos Schiavinato. BOX 1 BRDE firma protocolo para contratar financiamento à Cocari Durante a visita do governador Beto Richa à Expoingá, nesta sexta-feira (13), agência paranaense do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) firmou protocolo com a Cooperativa dos Cafeicultores de Mandaguari (Cocari), uma das maiores do segmento, para a contratação de financiamentos no valor total de R\$ 30 milhões. Os recursos serão empregados na ampliação e modernização de unidades industriais da Cocari e também em benefício de seus associados integrados. O BRDE participa da Expoingá com R\$ 100 milhões em linhas de financiamento para atender aos empresários da região interessados na expansão, modernização e inovação de suas empresas, na indústria, no comércio e na agropecuária. Ano passado, a agência paranaense do Banco fechou contratos num total de R\$ 350 milhões em financiamentos para a região de Maringá, com destaque para microempresas (confeção, metalmecânico, gráficas, restaurantes) e para o agronegócio. BOX 2 Expoingá recebe 500 mil pessoas e prevê R\$ 1 milhão em negócios Um dos mais importantes eventos do setor agropecuário do Brasil, recebendo mais de 500 mil visitantes a cada ano, a Expoingá está em 44.ª edição e 2.1ª edição internacional. De acordo com a organização, a previsão é a de chegar a mais de um milhão de negócios gerados e prospectados durante o evento. Além disso, a Expoingá gera milhares de empregos durante o período da exposição, de forma direta ou indireta, e contribui para a economia da Região de Maringá. A feira é uma excelente oportunidade para produtores rurais fecharem novos negócios e se atualizarem sobre equipamentos, máquinas, insumos, biogenética e demais componentes agrícolas de última geração. Enquanto o comércio e os serviços amargam o fechamento de postos de trabalho e a redução de suas atividades, o agronegócio resiste à crise. Em 2015 foram fechados negócios num total de R\$ 337 milhões na Expoingá. SANEPAR - A empresa também está presente na feira com duas atrações: o piso interativo (simulador com tubulações em tamanho real sob o piso de vidro) e o EcoExpresso Sanepar, que mostra como é o caminho das águas desde a captação, no rio, até o tratamento para o consumo. Exibe ainda o tratamento do esgoto gerado nas casas dos moradores. Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em: www.pr.gov.br e www.facebook.com/governopr